

Esquerda acerta estratégia

Já sem o apoio do grupo Pró-Soberania do PMDB, que entrou em acordo com o Governo, as lideranças do PDT, PCB, PC do B e PT começaram a acertar ontem uma estratégia comum visando a derrubar pontos importantes do substitutivo de Fernando Henrique Cardoso ao projeto de regimento interno da Constituinte. Só o PT e o PDT, juntos, já têm 150 pedidos de destaque para emendas que não foram aceitas pelo relator.

A maior preocupação das esquerdas é revogar o § 7º do artigo 58 do projeto de Fernando Henrique, que prevê a apresentação de propostas de resolução constitucional com o apoio de 1/3 dos parlamentares. O dispositivo, embora permita à Assembléia alterar o atual texto constitucional, praticamente fecha esta possibilidade aos pequenos partidos ao exigir um quorum mínimo de 186

constituintes para iniciativas desta ordem.

LIMITAÇÃO

“Só tramitará o que a Aliança Democrática quiser”, reagiu ontem o líder pedetista Brandão Monteiro, entre articulações no plenário contra a aprovação integral do substitutivo. A seu lado, o vice-líder petista José Genoíno lembrou que, além da exigência de 1/3 da Assembléia para iniciativas constitucionais, o projeto também estabelece que a proposta só irá a plenário com a aprovação da maioria absoluta da Comissão de Sistematização, “onde o PMDB será majoritário”.

Além de baixar o quorum para a proposição de resoluções constitucionais, os partidos de esquerda estão se articulando também para aprovar destaques de emendas que prevêem a convocação de referendo popular para a nova Carta Magna e a eliminação de sessões secretas da Constituinte.